

ECOS DE GUIMARÃES

Redacção e Administração

R. Gravador Molariño, 45
GUIMARÃES

ORGÃO MONARQUICO

Director, Propriet. e Editor
João Pereira da Costa

Comp. e Impr. Typ. Lusitana

R. Gravador Molariño
GUIMARÃES

GRANDE PEREGRINAÇÃO

A NOSSA SENHORA DE LOURDES NA PENHA



Domingo proximo, 14 do corrente, sobe a cidade de Guimarães á Penha em piedosa e fervorosa Peregrinação á Excelsa Rainha dos Portuguezes.

Tudo se prepara para que a grandiosa manifestação de religiosidade e crença do bom Povo desta terra, seja mais um exemplo a emular em outras terras, visto que Guimarães vai imprimir á Peregrinação

Se esta grandiosa manifestação de fé e amor tem sido nos anos transactos o mais imponente acto de piedade realizado em Guimarães e um dos primeiros do País, neste ano, sem duvida, revestirá um esplendor e solenidade raras vezes igualados.

No ano dos triunfos eucarísticos em Portugal, como ficará cognominado o ano de 1924, será esta esplendida Peregrinação consagrada a Nossa Senhora do SS. Sacramento, terminando no cume da formosa montanha por uma imponentissima Jornada Eucaristica, em que tomarão parte muitas dezenas de milhares de fieis.

Presidem a Peregrinação os venerandos

um cunho de inexcédível grandesa, prestando culto publico á Mãe de Deus Santissima.

De joelhos todos comovidos ante a gruta da Senhora e de mãos postas oremos por Portugal, por este desgraçado paiz que, se encontra as portas do abismo, e peçamos-lhe muito, com a nossa alma toda para que reatando as Tradições volte á Terra de Santa Maria a felicidade e a ventura d'outra ora.

Prelados, SS. Ex.ª Ry.ª os Snrs. Arcebispo de Braga e Bispo de Bragança que lançarão a bênção aos peregrinos da magestosa frontaria do templo dos Santos Passos e assistirão no alto da Penha á sublime apoteose a Jesus Sacramentado.

Fará uma alocução após a Missa Campal um distintissimo orador Sagrado.

Cerca de 150 associações dos concelhos de Guimarães, Fafe, Felgueiras, Louzada e outras associar-se-hão a esta brilhantissima manifestação.

Por Jesus Hostia!
Por Maria Imaculada!
A' Penha! A' Penha!...

PROGRAMA

DIAS 11, 12 E 13

Tríduo eucarístico preparatorio, ás 6 horas da tarde, nos Santos Passos, constando de exposição solene, terço, prática e bênção do SS.º.

Em 13 á noite, haverá confesores para homens em S. Pedro.

Concerto no Jardim Publico, pela apreciada Banda dos B. V. de Guimarães, das 22 ás 24 horas.

A inontanha nesta noite será iluminada profusamente, e será tambem queimado vistoso fogo de artificio.

DIA 14

Missas rezadas e Comunhão Geral ás 6

horas, na Oliveira, S. Pedro, S. Francisco e outros templos.

Ás 8 horas, organização da Peregrinação no Campo da Feira seguindo depois por S. Damaso, Largo do Prior do Crato, D. Afonso Henriques, 31 de Janeiro, Trinas, Martins Sarmiento, Cano, Arcela e Estrada da Penha.

Em Belos Ares associam-se numerosas freguesias de Fafe e Felgueiras, com S. Torcato, Atães, S. Romão e outras. Chegando á Penha, Missa Campal, alocução por um distinto orador e em seguida Procissão Eucaristica, que do Pavilhão se dirigirá ao alto do monumento de Pio IX, em cujos angulos se darão quatro Bênçãos com o SS.º Sacramento.

Pelas 5 horas da tarde sairá a procissão de Nossa Senhora do Carmo.

PARLAMENTO

Vem do francez—parlement, que parece uma palavra só mas na verdade são duas muito bem unidas—*parle e mente*—que em bom portuguez significa respectivamente=falla, mente.

E com effeito desde que se tem falado e muito se tem mentido entre as paredes em que elle se estabeleceu, e mesmo fora d'ellas.

O que é senão mentira representação nacional?

O que é senão mentira o patriotismo que lá se alardeia? O que é senão mentira a independencia dos parlamentares? O que é senão mentira as divisas dos varios grupos que no parlamento se formaram? O que é senão mentira o interesse que elles alardeiam pelo bem publico? O que é senão mentira a Competencia dos ministros?

Tudo mentira e sempre mentira, tudo palavras e mais palavras.

Veja-se o desmanchar da feira da ladra que se está patenteando dentro do imenso casarão em que noutros tempos os frades bentos se entregavam á meditação e ao estudo: immoralidade, corrupção, suborno!

Deputados votando impostos e augmentos de ordenação aos funcionarios, a troco de um augmento maior para si!

A troco de uma pinga, fecham-se os olhos a desaforos como a venda da prata, e a venda das nossas aguas territoriais.

A troco de uma pinga, ta-

pa-se a bocca aos honestos que protestam contra as imoralidades proclamadas cynicamente e sem pudor.

Ha ministros das Finanças reus confessos de autenticas vigarices, como o actual, o que o precedeu, e o cel bre Velhinho Correia, que continuam, sem vergonha sua e alheia, a occupar a sua cadeira no parlamento, rindo-se da Justiça, do parlamento e do paiz, propondo leis, approvando leis.

E' o quadro que pinto verdadeiro? E' ainda que peze a uns extremados patriotas que por essas ruas se pavoneiam fardados e á paisana e que tanto se agoniam com as verdades que aqui nestas columnas venho pondo ante os olhos dos leitores, que até me juraram pela pelle.

E' verdadeiro e o que é peor, o que se diz d'este parlamento pode applicar-se a outro qualquer, pois são todos produto da mesma fabrica e talhados pela mesma fôrma: a democracia. E' caro, mas ao menos é bom, e nunca devemos chorar o dinheiro que nós custa, o que nos dá prazer, que n'este caso se traduz na honra e na gloria de nos governarmos a nós mesmos.

O governo do povo pelo povo: que conquista para a civilização!

E sobre tudo, que triumpho para a maçonaria ou antes para a judiaria de quem ella é agente fiel e submisso!

A. C. C.

Horario dos comboios

COMBOIOS ASCENDENTES
75 e 81—Partirão de Louzado, ás 7-00; de Santo Tirso, 7-14, Caniços, 7-26; Negrelos, 7-35; Lordelo, 7-49; Vizela, 8-04; Partida de Guimarães ás 17; Paçõ-Vieira, 16-25; Fareja, 17-39; Fafe, 17-57.

COMBOIOS DESCENDENTES
76 e 78 — Partirão de Fafe ás 7-25; Fareja, 7-45; Paçõ-Vieira, 8; Partida de Guimarães ás 18-20; Vizela, 18-40; Lordelo, 18-52; Negrelos, 19-06; Caniços, 19-14; Santo Tirso, 19-35; Louzado, 19-47.

Os comboios numeros 75 e 76, tem paragem em Espinho, Madalena e Covas e os numeros 78 e 81 na Penha e Cepães, e esta Companhia efectua estes comboios extraordinarios, alem d'outros, cuja constituição possa ser, na occasião, determinada pela affluencia excessiva de passageiros.

Durante o dia haverá carreiras para a Penha de auto-omnibus.

A comissão encarrega-nos de pedir aos habitantes das ruas por onde deve passar a Peregrinação, o favor de ornamentar as suas janelas ou sacadas com colchas, para maior brilho e imponencia da Peregrinação.

Lembramos aos snrs. condutores de automoveis o grande inconveniente em circular com os carros desde as nove e meia ao meio dia pela estrada de Belos Ares á Penha para assim não prejudicar o cortejo.

ANTOLOGIA

*Bendigo a hora santa, em que me abriste
A tua porta, para que eu entrasse:
Tinhas no olhar um bom sorriso triste,
E a côr triste te ensombrou a face.*

*Eu falei-te do amor... e tu sorriste,
E pediste-me então que nunca amasse;
Falei-te dos meus sonhos... não me ouviste,
E aconselhaste-me a que não sonhasse.*

*O teu pensar tão frio congelou-me,
E perguntei-te, palido, o teu nome,
Mal contendo o bater do coração;*

*Tu beijaste-me a face lentamente
E respondeste apenas: «Meu doente,
Não te esqueças de mim—Desilusão».*

Uma divida

Todo o país conhece de nome o grande benemerito vimezanense Sr. Conde de Agrolongo e todo o país deverá reconhecer a grande divida que tem para com Sua Ex.^a, e principalmente a cidade de Braga, que entre as suas melhores instituições conta esse asilo monumento que é o «Azilo Conde de Agrolongo» feito a expensas suas.

Justas, justissimas são as homenagens que se prestam a quem como Sua Ex.^a tem feito da sua vida todo um grande exemplo de caridade e de civismo.

No Brasil, as instituições portuguesas, atestam o alto carinho do benemerito titular muitas das quais o contam como o seu primeiro benefactor e em Portugal diversas Igrejas e Capelas, ha muitas escolas com o seu nome e conta-se essa grandiosa instituição de Braga, onde se albergam inumeros velhinhos, onde ha assistência publica para os tuberculosos e creche para as crianças pobres.

Por tudo, o país que considera com justiça o Conde de Agrolongo, como o seu primeiro benemerito deve pagar-lhe uma divida de gratidão e de homenagem ha muito em aberto e ha muito publicamente prometida.

Essa divida deve ser uma estatua, em Braga, que deve tomar a iniciativa, em frente ao Azilo no largo que tem o seu nome.

O governo deve contribuir, não só com o bronze preciso como mandar fundir a estatua no Arsenal e Braga deve fazer o resto, porque tudo merece o illustre português, que tem o seu nome ligado a tantas obras patrióticas como sejam a canhoneira «Patria» Beneficencia Portuguesa, no Rio de Janeiro, as innumeras instituições de caridade e beneficencia nacionaes e brasileiras, Igrejas e escolas espalhadas pelo país e principalmente o grande Asilo de Braga, que é sem favor o melhor do país.

E assim, o Estado Português contribuirá em nome de todos os seus filhos para o monumento, prestado gratidão official e publica, e Braga mostrará de novo o seu reconhecimento ao vimezanense illustre que só tem a caridade a nortear os passos da sua vida.

«Ecoss de Guimarães» saudando o seu illustre e benemerito patricio coloca-se incondicionalmente ao lado de todos aqueles que querem mostrar publicamente a sua gratidão eterna ao grande português que é o Conde de Agrolongo.

Aos Monarquicos

«A Assistencia aos Monarquicos Necessitados, a benemerita instituição que tem a seu cargo o auxilio a todos os que pela Causa da Patria e de El-Rei se sacrificam promove uma grande subscrição para que possa cumprir com desafogo quanto lhe incumbe.

Dirige a todos os monarchicos um apelo. Todos devem ouvi-lo e corresponder-lhe.

A situação das viuvas e dos orfãos dos que perderam a vida em combate e d'aqueles que por cumprirem o seu dever sentem aproximar a miseria, tem de ser olhada com carinhoso interesse.

A situação verdadeiramente desesperada de alguns dos valorosos exilados, banidos da Patria pelo arbitrio da republica, impõe-se tambem aos olhos e á consciencia de todos os bons portugueses».

Vandalismo

Com vista á autoridade competente informamos o sr. Antonio Ribeiro Osorio, da Ribeira de Tagilde, que um individuo de alcunha o «Beija», colmador, da freguezia de Gemeos tem arreMESSADO ultimamente por diversas vezes, bombas de dinamite, por ele feitas, á ria Vizela, entre as levadas da Ribeira e Vila Fria. Em um só dia lançou seis bombas.

Este vandalismo foi presenciado por diversas pessoas entre as quaes sabemos estar um creado da Sr.^a D. Maria de Sub Ribas de S. Paio, um caseiro o Carral e dois filhos de Antouio da Capela, da vizinha freguezia de S. Jorge.

E' preciso que a autoridade competente proceda contra estes vandalos e mande fiscalisar o local visado, para evitar que em breve desapareça por completo o peixe daquela ria;

E' uma selvajaria que pouco aproveita ao seu autor, porque o peixe graúdo fica escondido, mas destroi por completo o peixe miúdo que depois segue boiando, acabando assim com um alimento precioso para quem dele carece—pelos meios legais.

Todo o rigor é pouco para por cobro a vandalismos d'esta ordem.

Liceu Central

E' mais que tempo para tratar deste assunto, não deixando passar por descuido esta ocasião, para se resolver de uma vez para sempre a continuação do Curso Complementar de Letras, no nosso Liceu.

A Sociedade Martins Sarmiento cumpriu o seu dever e é de esperar que a Câmara e os politicos cá do burgo, mostrem o valor de que dispõem nas altas regiões do Poder.

Outras terras, muito menos importantes que a nossa, ficam com o Curso dos Liceus completo e porque não ha-de ficar o de Guimarães se o curso que suprimiram é o terceiro mais frequentado do paiz?

Alem desta razão, que por si só deveria ser de peso junto dos altos poderes, há outro motivo justissimo para que o Liceu de Guimarães fique com o seu curso completo.

Pelo projecto, depois da Lei, do nosso illustrado conterraneo, deputado ás constituintes, sr. Dr. Eduardo de Almeida, o rendimento da nossa Colegiada passou para a sustentação do Liceu, e qual o estabelecimento do paiz, como o nosso, tem rendimentos proprios?

Evidentemente que o Curso Complementar de Letras não pode nem deve terminar porque a dar-se tal facto, representaria uma injustiça e um roubo que nos fizessem.

Estamos certos que todas as energias e boas vontades se congregarão conseguindo de quem de direito, o direito que nos assiste de pedirmos e exigirmos a continuação do nosso Liceu, com os seus cursos completos.

E' portanto hora de despertar. Os organismos vivos desta cidade e em especial a Camara Municipal e a Associação Commercial precisam pôr-se ao lado das nossas reivindicações, fazendo pressão com os deputados pelo Circulo, para que a Guimarães não tirem o que á sombra da mais elementar justiça nos pertence—O Curso Complementar do Liceu.

Os professores e reitores do nosso Liceu, a quem não falta competência, saber e talento, tambem muito podem fazer em prol do nosso primeiro estabelecimento de instrução e estamos convencidos que a união de todos, incluindo a Imprensa, se impõe para fazermos uma campanha que julgamos a mais simpatica e precisa para que a Guimarães seja feita a justiça que merece, atendendo não só a o Curso Complementar de Letras ser o terceiro mais frequentado do país como ainda o nosso Liceu ser o unico que tem rendimentos proprios e isso devido ao antigo deputado Dr. Eduardo de Almeida, que quando representava Guimarães no Parlamento fez passar, como Lei, os rendimentos da Colegiada para o Liceu Martins Sarmiento.

Esperamos que a nossa campanha seja ouvida, campanha que reputamos justa e nobre visto tratar-se de uma aspiração justissima da nossa Terra.

Alvaro Leite Antunes

Em goso de licença encontrase em Cabeceiras o nosso particular amigo sr. Alvaro Leite Antunes, digno tenente de infantaria, em serviço no Parque Automovel Militar.

P. Domingos Bastos

De passagem de Fafe onde foi pregar, deu-nos a honra da sua visita o nosso querido amigo e distinto orador sagrado, sr. P. Domingos Bastos.

Veraneios

VIZELA

Das estancias que temos percorrido é a mais frequentada, jogando-se desenfreadamente e com o consentimento das autoridades!

Vizela é linda sobre todos os seus aspectos, havendo diversões onde todos passam bem. Bons hotéis, magnificos cafés, o mais bello e o melhor Parque do país. Vizela é ao mesmo tempo habitada por familias distintas, amáveis, acolhedoras.

Por tudo a linda estancia impõe-se á grande frequencia que tem tido.

TAIPAS

Mênos gente que o costume, pouca animação apesar da bela convivência que os banhistas ali encontram e no excelente acolhimento das familias gradas da estancia.

A terra em si é linda, com bons passeios e boa gente, mas a falta de comunicações contribue poderosamente para que as Taipas não tenha a frequencia a que tem jus. O hotel mais frequentado é o antigo Vilas, acreditado estabelecimento onde por vezes ha diversões animadissimas.

POVOA DE VARZIM

O mês d'agosto muito regular, bastantes patricios nossos, boas festas na Assembleia, cafés com magnificos concertos, pontos de reunião á noite bem como o passeio á Avenida dos banhos.

Patricias nossas gentilissimas, teem chamado a atenção dos banhistas, pelo seu encanto e pelo bom gosto das suas lindas toilettes.

Algumas frequentam a Assembleia, outras não, e fazem ali falta.

O grupo das vimezanenses chama a atenção dos banhistas e ha quem queira arrebatá-las (?) a algumas o coração.

Muitas familias retiram já, tendo chegado nos ultimos dias inumeras pessoas de Guimarães, Braga, Barcelos e outras localidades do país.

Realmente a Povoá é uma encantadora praia, conquanto tenha muitas sessões.

Estão-se preparando grandes festas para a semana, não só religiosas como profanas. No domingo, 14, haverá uma imponente procissão á Senhora das Dores, concertos musicais, exposição regional e iluminações.

Na Assembleia tem havido boas festas e prepara-se para sábado uma outra que deve marcar como a melhor deste ano.

Vamos a vêr se vai o grupinho gentil que ha anos abandonou aquela sala e onde faz grande falta. E' preciso que ali vá, que o salão deve ficar mais lindo, mais bello e com mais graça..

VILA DO OONDE

Muita animação na praia e no Casino.

Aqui tem havido festas esplendidas e magnificas, tendo-lhes dado grande relevo a colonia vimezanense, bastante numerosa e escolhida.

Quando estas linhas forem publicadas está em grande festa a linda praia.

A Senhora do Carmo em formoso e longo prestito sahirá em magestosa procissão pelas ruas da Vila, que se encontram adornadas a capricho, havendo na noite d'ontem e d'hoje, concertos musicais e exposição regional.

ESPINHO

Muita gente, animação enorme nos passeios publicos e na praia.

Augusto de Magalhães

Na sua casa da Foz do Douro faleceu em 1 do corrente, o nosso presado amigo e valioso correligionario sr. Augusto de Magalhães, ex-socio da importante livraria Magalhães & Moniz, do Porto.

Monarquico de lei, Augusto de Magalhães, desde a proclamação da republica que dedicou o melhor do seu tempo ao serviço da Causa d'El-Rei, sendo um dos seus mais leais soldados.

Tomou parte nas incursões comandadas por Paiva Couceiro, por quem tinha grande admiração,

Emigrou diversas vezes tendo em 1913, editado as Cronicas do Exilio, de que foi Director o sr. Dr. Anibal Soares.

O seu funeral realizado no dia 2 á tarde na Igreja dos Exstintos Carmelitas, constituiu o mais elequente testemunho do quanto era estimado o saudoso amigo.

Viu se ali tudo que ha de mais distinto no meio social Portuense, e as altas individualidades da Causa Monarquica, tambem se fizeram representar.

A chave da rica urna foi entregue ao sr. Dr. Alfredo de Castro, antigo Ministro de Portugal em S. Peteresburgo, que tambem representava Sua Magestade El-Rei o Sr. Dom Manoel.

O Conselho Superior da Politica Monarquica, estava representado pelo sr. D. Tomás de Melo Breiner, Conde de Mafra; o Comandante sr. H. de Paiva Couceiro pelo major sr. Joaquim de Araujo Rangel; a Comissão distrital Monarquica do Porto, pelo sr. Conselheiro Luiz de Magalhães; As Juventudes Monarquicas do Porto, o Conselho Director Central das Juventudes Monarquicas e o «Serviço d'El-Rei, pelo sr. Dr. Francisco Pereira de Sequeira; os snrs. majores Saturio Pires e José de Faria Machado, pelo sr. Mario Neves; o «Ecoss de Guimarães» pelo nosso illustre colaborador sr. Antonio Marques da Cunha.

Na camara ardente, viam-se grande numero de coroas e bouquets com sentidas dedicatorias.

O «Ecoss de Guimarães» apresenta á familia em luto, o seu cartão de sentidos pesames.

Numerosas familias espanholas.

Cafés e Casinos fechados! Grandes touradas que teem aqui chamado aos domingos milhares de forasteiros.

De Guimarães pouca gente. Prepara-se uma festa de caridade onde terão logar em evidencia alguns patricios nossos.

Falaremos detidamente sobre esta festa que será a melhor da época visto os elementos que se congregam á sua volta.

Carteira

Durante a semana fazem anos as Ex.^{mas} Senhoras:

- Da 3—D. Maria da Natividade Campos Henriques.
- —D. Sara Ferreira dos Santos.
- —D. Aida Cruz Pereira Mendes.
- —D. Francisca Fernandes de Freitas.
- 10—D. Francisca Leite de Almada (Azenha).
- 11—D. Maria Ana Pereira Leite de Magalhães e Couto.
- —D. Maria Augusta Ferreira de Souza Braga Leão da Costa.
- —D. Ermelinda Angelica de Almeida.
- 13—D. Joana de Viamonte da Silva.
- —D. Maria Cabral de Noronha e Menezes Peixoto Vilas Boas.
- 15—D. Maria da Conceição Pinto Tavares Ferrão.
- —D. Maria Margarida Vieira Peixoto de Vilas Boas (Guilhonil).

E os Senhores:

- 9—Dr. José Martins de Menezes Lobo Machado (Nespereira).
- —Dr. Clemente Ribeiro Abreu.
- 10—P.^o José Maria Fiusa.
- —João de Freitas Torres.
- —Domingos José Pires.
- 13—Conselheiro Luiz de Magalhães.

—Encontra-se na Povoia de Varzim o sr. P.^o Abílio Augusto de Passos.

—Seguiu para a Povoia de Varzim acompanhado de sua família o sr. Heitor S. Campos.

—Com sua família parte brevemente para as suas propriedades em Santa Cristina de Longos, o sr. José Eloy Garcia.

—Regressou de Ancora, com sua família o sr. Capitão medico Dr. José de Moura Machado.

—Com sua família encontra-se na Povoia de Varzim o sr. Domingos Martins Fernandes.

—Regressou da Povoia de Varzim o sr. Dr. José Domingos de Araujo.

—Encontra-se na Povoia de Varzim o sr. Coronel Duarte do Amaral.

Asilo de Santa Estephania

Donativos oferecidos pelos benfeitores abaixo designados, no mez d'agosto findo:

Eduardo Ferreira, vogal da comissão, 4 duzias de pences de celuloide; D. Adelaide Anna Martins (Aldão), para melhorar o jantar no dia 15, 50\$000 reis; A. J. Nascimento e Alfredo d'Abreu, proprietarios da Tombola que funcionou no Campo da Feira, por ocasião das festas Gualtarianas, 200\$000; Jayme Martins, de Lisboa, Joaquim Teixeira, idem e Ricardo Arroio, por intermedio do Sr. José Cardoso, de Santo Thyrsó, respectivamente, 70\$000, 5\$000 e 40\$000; D. Luiza Margaride, 10 litros de feijão; Dr. Joaquim José de Meira e Ex.^{ma} esposa, 20 litros de feijão; Antonio Leite de Castro, 100\$000; D. Maria Henriqueta Leal Sampaio, para as asiladas ouvirem uma missa por alma de sua mãe D. Maria José Leal Sampaio, 20\$000; D. Maria Anna de Melo Sampaio (Pombeiro) 4 alqueires de batatas e (7,5) sete litros e meio de feijão; D. Adelaide Teixeira de Menezes, directora interina, 40\$000, ordenado do mês e D. Maria do Lado Nunes, (sub-directora interina, 35\$000 (ordenado do mês). —Total, 660\$000.

A todos os benfeitores mais uma vez a Comissão Administrativa agradece muito reconhecida.

Rocha Martins

Este illustre escritor, que se encontra em Famalicão hospedado em casa do nosso presado amigo sr. Dr. Alberto Veloso de Araujo, esteve nesta cidade, tendo visitado alguns monumentos, ficando com a melhor das impressões da nossa terra.

Misericordia de Guimarães

Donativos do 1.º semestre de 1923

Donativo da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães, 18.900\$00, sendo 18.000\$00 para as despesas da Misericordia e 900\$00 para o Asilo de S. Paio; da firma comercial Bento dos Santos Costa & C.^l da, 2.000\$00, do Ex.^{mo} Sr. Luis Antonio Pereira, 1.000\$00; da firma comercial Antonio da Costa Guimarães, Filhos & C.^l, 600\$00; da Ex.^{ma} Sr.^a D. Luiza Cardoso de Macedo Martins de Menezes, 400\$00, sendo 300\$00 para a Misericordia e 100\$00 para o Asilo de S. Paio; da Sr.^a D. Leonor Lucinda de Oliveira Cardoso, 250\$00; do sr. dr. Jerónimo Manuel de Almeida, 200\$00; do sr. dr. João Antunes Guimarães, ao Asilo de Donim, 200\$00; do sr. José de Freitas, ao Asilo de Donim, 150\$00; do sr. Luis Cardoso de Macedo Martins de Menezes e sua esposa, 150\$00, sendo 100\$00 para a Misericordia e 50\$00 para o Asilo de S. Paio; do sr. Alberto Abreu, por intermedio de seu irmão sr. Carlos Abreu, 100\$00; da familia do sr. Francisco Fernandes, ao Asilo de S. Paio, 100\$00; do sr. Antonio Augusto Leite Botelho, 100\$00; do sr. Francisco Antunes de Oliveira Guimarães, ao Asilo de Donim, 100\$00; do sr. Alvaro da Costa Guimarães, ao Asilo de S. Paio, 50\$00; do sr. José Maria Leite, 50\$00; do sr. dr. Sebastião Cardoso de Menezes, 50\$00; da familia do sr. Antonio José Fernandes ao Asilo de S. Paio, esc. 40\$00; da Sr.^a D. Emilia Martins de Sequeira Braga, ao Asilo de S. Paio, 30\$00; da familia do sr. Manuel Vitorino Guimarães, ao Asilo de S. Paio, 30\$00; do sr. Manuel Joaquim da Cunha, ao Asilo de S. Paio, 30\$00; do sr. Simão Ribeiro, ao Asilo de S. Paio, 20\$00; do sr. Francisco Fernandes Guimarães, de Urgezes, 25\$00; da familia do sr. João Alves de Souza, ao Asilo de S. Paio, 20\$00; por intermedio do sr. José Roriz, correspondente nesta cidade do «Jornal de Noticias», do Porto, do sr. Antonio José Pereira de Lima, para sufragar a alma do sr. Alvaro Nachado da Silva Ferreira Oliveira, esc. 20\$00; do sr. José Marques Coelho, ao Asilo de S. Paio, 20\$00; do sr. Simão Pinheiro Guimarães, ao Asilo de S. Paio, 20\$00; da sr.^a D. Maria Teresa Cosme ao Asilo de S. Paio, 20\$00; da sr.^a D. Madalena da Cunha Machado, 15\$00; do sr. José Ribeiro, ao Asilo de S. Paio, 10\$00; do sr. Comandante da Guarda Nacional Republicana, 10\$00; de um anónimo á Misericordia esc. 10\$00; idem das Caldas das Taipas, 10\$00; idem por intermedio do sr. João de Deus Pereira, esc. 10\$00, total 24.740\$00.

Donativos em géneros e artigos no 1.º semestre de 1923:

Da sr.^a D. Emilia Martins de Sequeira Braga, 5 dupl. decal de milho; da sr.^a D. Emilia Martins da Costa, 11 dupl. decal de milho, um de feijão e 7 e meio quilos de arroz; da sr.^a D. Delfina Emilia Carneiro Martins, 10 dupl. decal de milho; do sr. Antonio de Freitas Ribeiro, 8 dupl. decal de milho; do sr. José Vaz Vieira, um cesto de couves, ao Asilo de S. Paio; do sr. Fernando Francisco Fernandes, uma peça de riscado; do sr. José Antonio de Castro, uma saca de arroz com 100 quilogramas, ao Asilo de S. Paio; da sr.^a D. Maria Emilia de Castro Sampaio, 72 litros de vinho e um cesto de uvas, ao Asilo de S. Paio.

Hospital de Fafe

O nosso presado colega o «Fafense», tem sustentado uma justa campanha contra o internamento de tuberculosos no hospital daquela prospera Vila.

No seu ultimo numero publica uma entrevista que lhe concedeu o distinto clinico da Santa Casa, sr. Dr. Alvaro da Silveira Pinto, que coloca a questão no seu verdadeiro logar, reprovando o internamento de tuberculosos no hospital, junto de outros doentes, que embora com precauções é sempre prejudicial e sujeito ao contagio.

Não podemos deixar de aplaudir a campanha de «O Fafense», p rque ela representa o pensar de autorisados medicos e tem alem disso a apoiada a opinião publica, que vê um perigo para a Vila de Fafe.

Ha muitos logares onde se possa obter agasalho para os infelizes tuberculosos, até em melhores condições, de conforto, bom ar e com liberdades que num hospital não podem obter, proporcionando-lhes enfim o seu bem estar sem prejuizo d'outros.

Mas a campanha de o «Fafense», apesar de justa terá contra ela o *posso quero e mando* e verá saltar o despotismo por cima de um povo laborioso e bom.

Ridicularias

Existe um leader monarchico Que é silva sem ter espinhos, cujo brazão hierarquico E' feito de carvalhinhos.

Bate em todos doidamente, 'Stá sempre a tagarelar... Cansado nunca se sente, Está sempre a interrogar.

Se algum senhór deputado Implora mais um rial Declara, todo irritado, Que é inconstitucional.

Isto é demais então! Os vermelhos deputados Declaram e com razão Que se acham envergonhados.

IGNOTUZ.

Casamento

Realisa-se brevemente o casamento da Sr.^a D. Adelaide Corrêa, preñada filha do nosso presado amigo e estimado proprietario Sr. Manuel Antonio Corrêa com o sr. José Ferreira Fernandes, filho do acreditado negociante Sr. João Ferreira Fernandes.

Desejando aos noivos muitas felicidades enviamos-lhes os nossos cumprimentos.

«Contra os assassinos»

A comissão encarregada da propaganda «Contra os assassinos» pede-nos para fazer-mos publico, que em virtude dos muitos afazeres pessoais de cada membro da comissão, ainda não conseguiu ultimar os seus trabalhos com respeito a contas o que fará muito breve.

Nuncio Apostolico

Passou ha dias o seu aniversario natalicio Sr. Ex.^{mo} o Senhor Nuncio Apostolico, Mrg. Sebastião Nicotra.

A redacção do «Ecos de Guimarães», apresenta ao eminente diplomata as suas respeitosas homenagens, folgando em reconhecer o alto tinco com que Sua Ex.^{ma} tem sabido exercer a sua nobre missão como representante da Santa Sé.

Conde do Paço de Victorino

Da sua quinta de Baixo em Vilar de Andorinho, Gaia, partiram para Povoia de Varzim com seus gentis filhos Francisco e Pedro, os srs. Condes o Paço de Victorino.

Dr. João Rocha dos Santos

Encontra-se nas Taipas acompanhado de sua Ex.^{ma} esposa o Sr. Dr. João Rocha dos Santos, illustre membro da Comissão Política Local.

Colegio de Santa Luzia

No dia 22 de setembro, proximo, realisa-se o almoço de confraternização dos antigos alunos do Colegio da Santissima Trindade (Santa Luzia), havendo grande entusiasmo por esta reunião.

Qualquer esclarecimento pode ser pedido á Comissão de Propaganda que é composta pelos srs. Antonio Jordão, Eugenio Vaz Vieira, Luiz Faria e Simão Pinheiro Guimarães.

«Gil Vicente»

Suspendeu a sua publicação temporariamente, o nosso presado colega local «Gil Vicente».

Vida comercial

Pelo falecimento do nosso saudoso amigo e correligionario Sr. José de Freitas Costa Soares, constituiram-se em sociedade, seus filhos, continuando com o mesmo ramo de negocio, com armazem de tecidos, sob a firma Freitas Soares, Filhos, Limitada.

Os gerentes da nova firma nossos amigos Srs. José Fernandes de Freitas, Arthur Fernandes de Freitas e José Soares Barbosa d'Oliveira, são garantia Segura da continuação dos bons creditos que sempre gosou a casa Freitas Soares.

Desejamos-lhes as melhores prosperidades.

CASA

Vende-se ou aluga-se uma casa na Rua da Republica com os numeros 142-148.

Quem pertender dirija-se á Rua, Egas Moniz numero 6, Viuva de Antonio Costa Queijo.

Vende-se

Um oratorio de pau preto com christo romano em marfim e algumas imagens e um biombo de tela com lindas pinturas. Nesta redacção se informa onde podem ser vistos.

CONSULTORIO DENTARIO
ARLINDO CARNEIRO
 pela Faculdade de Medicina de Lisboa
 Tratamento de todas as doenças de boca e dentes. Colocação de dentes artificiais.
 Provisoriamente
 RUA DE S. DAMASO 36-38
 GUIMARÃES

Mercearia—Passa-se
 Está bem situada e afreguesada.
 Nesta redacção se informa.

Freitas, Pereira & C.^a L.^{da}

Para os devidos efeitos se anuncia que por escritura d'esta data lavrada pelo notario d'esta cidade Bacharel Antonio José da Silva Basto Junior, o socio José dos Santos cedeu a quota de 20.000\$000 que tinha na sociedade que n'esta praça gira sob a firma Freitas, Pereira & C.^a L.^{da}, aos seus consocios Francisco Joaquim de Freitas, Francisco Pereira Silva Quintas, Raul José da Rocha e Antonio Lopes, por igual preço de 20.000\$00, ficando da mesma quota a pertencer a cada um deles, uma parte igual a 5.000\$00, com todos os correspondentes direitos e obrigações.

Pela mesma escritura foram liquidadas e saldadas todas as contas sociaes entre o cedente e a dita firma Freitas, Pereira & C.^a L.^{da}, sem direito a reclamação alguma de parte a parte.

Guimarães, 26 d'agosto de 1924.

O NOTARIO

Antonio José da Silva Basto Junior

Escolas de S. Francisco

A matricula para estas Escolas estará aberta desde 1 a 5 de outubro proximo para os irmãos e filhos dos mesmos, e de 5 a 10 para irmãos e estranhos.

Passando este dia será encerrada difinitivamente.

PREÇOS PARA IRMÃOS

Matricula	2\$50
Frequencia—1. ^a e 2. ^a	2\$00
3. ^a	3\$00
4. ^a	4\$50
—mensaes.	

Para estranhos será o dobro destas importancias.
 Guimarães, 3 de setembro de 1924.

O DIRECTOR

Francisco de Faria

Neves & Comp., Lt.

65-1 Torna-se publico, que por escritura de 28 de Julho corrente, lavrada pelo notario da comarca de Guimarães Doutor Antonio José da Silva Basto Junior, foi aumentado o capital da sociedade e modificado o respectivo pacto social nos termos e sob as clausulas constantes dos artigos seguintes:

1. Continua a sua existencia juridica a sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, constituída e modificada nos termos constantes das escrituras de 23 d'Abril de 1920 e 6 d'Outubro de 1922, outorgadas perante o notario desta cidade de Guimarães, abaixo assinado, Bacharel Antonio José da Silva Basto Junior.

2. A sociedade mantem a sua firma Neves & Companhia, Limitada e continua a ter a sua sede e o seu domicilio n'esta cidade de Guimarães.

3. Pela presente escritura os primitivos socios João de Sousa Neves, José Gonçalves Barroso, Joaquim Lopes de Sousa Neves, Francisco da Costa Jorge e Alberto Gomes Pereira de Sousa, admitem como seus consocios, na sobre dita sociedade Neves & Companhia Limitada, os outorgantes José Borges Teixeira de Barros, Antonio José de Sousa e Julio Pereira de Figueiredo.

4. E' elevado á soma de 400.000\$00 o capital da sociedade, representado e dividido em oito quotas de valor igual, subscriptas e pertencentes a cada um dos oito socios, na razão de cinquenta (por cento digo) cinquenta mil escudos cada uma.

5. As quotas dos cinco socios primitivos, que até agora eram de dez mil escudos cada uma, ficam d'esta forma elevadas a cinquenta mil escudos, dos quaes cada um dos mesmos socios já entrou na caixa social com a quantia de trinta mil escudos, ficando obrigados a integralisalas quando a gerencia o entenda necessario para os interesses da sociedade.

6. Os tres novos socios tambem já entraram na caixa social com a quantia de trinta mil escudos cada um, e ficam egualmente obrigados a liberar as suas quotas quando a gerencia o julgar conveniente, mas sempre por chamadas eguaes entre todos os socios.

7. O artigo decimo terceiro da escritura de 6 d'Outubro de 1922, correspondente ao artigo decimo quarto da escritura de 23 d'Abril de 1920, fica substituido pela forma seguinte: A cessão de quotas a extranhos, fica dependente do consentimento da sociedade, a qual poderá, querendo, amortisar qualquer quota que se pretenda alienar, pagando-a pelo valor do seu desembolso, acrescido da participação no fundo de reserva e nos lucros respeitantes ao tempo decorrido sobre o ultimo balanço na proporção dos que este houver acusado.

8. Se algum dos socios quiser sair da sociedade proceder-se-ha a um balanço para se apurar o que de direito lhe possa pertencer de capital, lucros e parte no fundo de reserva, afim de tudo lhe ser pago em duas prestações semestraes e eguaes.

9. Quaesquer suprimentos pertencentes ao socio que pretender apartar-se da sociedade ser-lhe hão pagos no acto da sua saída.

Fica assim modificado o pacto social da firma Neves & Companhia, Limitada, mas em pleno vigor todas as clausulas e condições especificadas nas referidas escrituras de 23 de Abril de 1920 e 6 de Outubro de 1922, salvas as modificações constantes da presente escritura, cujos efeitos se contarão desde o dia um de Janeiro do corrente ano. Guimarães, 30 de Junho de 1924.

O Notario,
Antonio José da Silva Basto Junior

PEQUENAS ESCRITAS

Pessoa habilitada, encarega-se de pequenas escrituras—A. S.

Aos capitalistas

Deseja-se socio para desenvolver negocio já creado com estabelecimento no centro da cidade e com boa clientela.

Carta á Redacção do Comercio de Guimarães ás ini ciae F. S.

Eulália Couto

Parteira diplomada pela Faculdade de Medicina do Porto

Consultas — (Diagnosticos de gravidez)

RUA 31 DE JANEIRO, 111

67 P. GUIMARÃES

CASAS

Vendem-se as casas com os numeros 113-119 da Rua de S. Damaso e numeros 16 e 17 da Praça de S. Tiago, para tratar com João José Chamadoura—S. Martinho de Candoso.

Sorte de Mato

VENDE-SE

Situada no meio da Serra da Portela, junto á estrada e ligada com as coutados do sr. Domingos Vinagreiro.

Esta redacção informa.

Registo de Trabalho Nacional

Encarrega-se de aprontar com brevidade, Alvarás de licença para estabelecimentos insalubres, (fabricas, depositos, oficinas, etc.) Vistoria e prova de geiadores de vapor, motores de explosão e chaminés industriais, plantas, etc.

Abel Pereira Mendes, — Rua das Oliveiras n.º 75—Porto.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

A COMPANHIA DAS MINAS DE COBRE DO BEMBE, possuidora dos riquissimos jazigos mineiros do Bembe, e concessionaria de diversas explorações na região do Alto Congo, afim de desenvolver em mais larga escala essas explorações, a Companhia vae fazer uma emissão de cem mil acções privilegiaas, de uma libra cada, ao preço de 100\$00 escudos.

Estas gosam de todos os direitos que os Estatutos conferem ás acções ordinarias e, alem disso, têm a remuneração fixa de oito por cento (ouro) ao ano

Presta esclarecimentos João Pereira da Costa R. Gravador Molarinho «LUSITANIA»

6.º

7.º

8.º

9.º

COLEGIO EM DONIM PARA MENINAS

Fica situado entre as Taipas e Povoa de Lanhoso, junto da estrada, em local aprazivel e saudavel perto do rio Ave. O seu principal fim é incutir ás educadas o sentimento do bem, amor ao trabalho e a tudo que possa contribuir para a boa formação dum coração juvenil, a par das letras, costura, bordados e outras prendas que constituem o melhor dote com que mais tarde possam ocupar na sociedade um lugar decente.

Ensina-se instrução primaria, bordados a branco, matiz escomilha, crivo, varios trabalhos em lã, renda de nó, córte, renda a bilros, piano, etc.

A mensalidade é de 150\$00 esc. mensais e mais 5\$50 para lavagem de roupa. A alimentação é abundante e sádia. Para informações dirigir-se á direcção do Colegio — Donim. Caldas das Taipas.

Casa Nun'Alvares

53, RUA DA RAINHA, 5 GUIMARÃES

Livros escolares e literários de bons auctoes. Artigos próprios para escritorio. Papellaria: Papeis almásses, caixas de papel para cartas tintas para escrever, Artigos para pintura, etc.

Artigos religiosos: Livros de missa e outros devocionários. Crucifixos, medalhas de várias invocações e do Apostolado. Olegrafias, estampas religiosas, imagens em massa comprimida, etc. Grande sortido em postais.

Tabacos nacionais e estrangeiros.

Letras, selos e papel selado.

Correspondente da Companhia de Seguros e desastres no Trabalho «A Patria».

A ULTRAMARINA

Agencia de Passagens e Passaportes a unica casa que na cidade de Guimarães pode tratar, cujo agente oficial é

JOÃO ESTEVES

RUA ELIAS GARCIA (ANTIGA RUA DE SANTA MARIA)-GUIMARÃES

Esta casa que acaba de abrir legalmente habilitada pelos Ex.ªs Srs. Ministro do Interior e Commissario Geral dos Serviços de Emigração, trata de todos os documentos necessarios para obter passaportes com destino ao

Brazil — Argentina — Cuba — Mexico — Canadá Africa — França — Hespanha — e mais nações da America e da Europa

Trata-se de passagens para toda a parte, nos melhores vapores de todas as Companhias de qualquer nacionalidade.

Dar a preferencia a esta casa é obter a certeza de nunca terem margem a qualquer reclamação.

O proprietario desta casa procurará todos os meios para que os seus passageiros sigam ao seu destino o mais rapido possivel, para assim se tornar conhecido o seu nome e sua casa.

Procurem e peçam informações á ULTRAMARINA e estas serão dadas gratuitamente.

Dirigir CORRESPONDENCIA ao AGENTE OFICIAL

JOÃO ESTEVES.

Passagens e Passaportes — GUIMARÃES.

Lusitania

JOÃO PEREIRA DA COSTA R. GRAVADOR MOLARINHO, 49 GUIMARÃES

Papellaria

Livros em branco, caixas de papel, postais, tintas e grande variedade em papeis e miudezas relativas a este ramo de negocio.

Objectos de escritorio e escolares.

Tipografia

Officina modelar onde se executam todas as obras concernentes á arte tipografica e encadernação.

Imprimem-se jornais, livros, relatórios, cartazes, facturas, memoranduns, cartões, etc.

«Ecoss de Guimarães»

Redacção e administração do «Ecoss de Guimarães», o jornal de maior tiragem e circulação desta cidade. Tiragem 2:000 exemplares.

Agencia da Companhia de Seguros ATLAS.

Quer ser elegante?

Use chapéus, bonés, fatos luvas, gravatas, peugas e polainitos do Deposito do Calçado ATLAS.

Vende-se

Três acções da C.ª de Fiação e Tecidos de Guimarães. Recebem-se propostas.